

TEATR●
IBÉRICO●

**RELATÓRIO
& CONTAS**

2025



Exmo. Senhor

Presidente da Associação do Teatro Ibérico

Rua de Xabregas, 54

1900 – 440 Lisboa

Lisboa, 10 de março de 2026

Assunto: Relatório de Gestão e Contas de 2025

Os nossos melhores cumprimentos

Através do presente relatório de gestão, vimos dar a conhecer à Associação Cultural – Teatro Ibérico – Centro de Cultura e Pesquisa de Arte Teatral, seus associados e terceiros que com a associação tem relações, de alguns aspetos que considera mais relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida, no período findo de 2025.

1 - INTRODUÇÃO

O TEATRO IBERICO - CENTRO DE CULTURA E PESQUISA DE ARTE TEATRAL, com sede social em RUA DE XABREGAS 54 – Lisboa -1900-440 Lisboa, tem como atividade principal CAE – 90200 - Atividades das artes do espetáculo.

Objeto Social

- a) produção e difusão de espetáculos teatrais;
- b) animação cultural;
- c) colóquios, seminários, congressos, festivais, edições ou quaisquer outras formas de comunicação e cultura teatrais,

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2025.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição do TEATRO IBERICO - CENTRO DE CULTURA E PESQUISA DE ARTE TEATRAL, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

2.1 – Atividade Cultural do Teatro Ibérico

Plano de Atividades 2025 – Associação Teatro Ibérico

O plano de atividades para 2025 da Associação Teatro Ibérico insere-se na sua missão de promoção, criação e difusão das artes performativas, com enfoque na experimentação artística, formação e aproximação à comunidade.

A programação anual assenta numa lógica de diversidade cultural e multidisciplinar, integrando espetáculos de teatro contemporâneo, dança, música e acolhimento de projetos artísticos nacionais e internacionais. O Teatro Ibérico mantém-se como um espaço aberto à inovação e à apresentação de propostas com forte componente criativa e experimental.

No domínio da **criação e programação**, prevê-se:

- Produção e apresentação de espetáculos próprios
- Acolhimento de companhias e artistas independentes
- Desenvolvimento de coproduções e residências artísticas

Na vertente de **envolvimento comunitário**, a associação reforça o seu papel territorial, promovendo atividades inclusivas que estimulam a participação cultural e o desenvolvimento pessoal dos participantes, contribuindo para o bem-estar e coesão social.

Adicionalmente, o plano contempla:

- Parcerias com entidades públicas e culturais
- Organização de eventos, workshops e ações de formação
- Dinamização de públicos e captação de novos espectadores

Globalmente, o plano de atividades para 2025 reflete uma estratégia de consolidação do teatro ibérico como um polo cultural relevante em Lisboa, privilegiando a diversidade artística, a proximidade com a comunidade e a sustentabilidade da sua atividade.

Abaixo, destacam-se algumas das atividades realizadas ao longo do ano:

PLANO DE ATIVIDADES 2025

NOME	DOMÍNIO ARTÍSTICO	N.º DE SESSÕES (Públicas)	PRODUÇÃO	DATA
Divino Banquete	Teatro	2	Companhia YPY Artes Performativas [Acolhimento]	11 e 12 01/2025
O Teatro	Concerto	1	Júlio Mazzeu [Acolhimento]	02/02/2025
Ad Aeternum	Dança	1	Vulto Coletivo [Acolhimento]	15/02/2025
Galafoice	Cruzamentos Disciplinares	2	João Moreira	22-23/02/2025
Finisterra	Audiovisual	1	RTP - [Acolhimento]	26/02/2025
As Minhas Condolências	Teatro	3	João Matoso [Acolhimento]	28/02/2025 - 02/03/2025
Outros Lugares	Dança/Performance	1	Camafeu Coletivo [Acolhimento]	08/03/2025
III Festival de Dança do Beato	Dança	1	JF Beato [Institucional]	15/03/2025
A Caçada	Teatro	1	Pé de Palco/Casa do Pessoal do I.E.F.P. [Institucional]	16/03/2025
Poesia em Ramos Rosa	Cruzamentos Disciplinares	1	Inatel [Acolhimento]	21/03/2025
Oficina Coreográfica 25	Dança	3/4	Escola de Dança do Conservatório Nacional [Acolhimento]	29-30/03/2025
Waking Thoughts	Teatro	10	Lisbon Players [Acolhimento]	02-13/04/2025

Mostra de Cartazes	Exposição	1	PCP Beato [Institucional]	29/04/2025
Semana da Juventude	N/A	1	JF Beato [Institucional]	30/04/2025
À Espera de Godot	Teatro	4	Grupo de Teatro Happening [Acolhimento]	02-05/05/2025
Lançamento do Álbum “Deus Só”	Música	2	La Negra [Acolhimento]	09/05/2025
Guerras de Alecrim e Mangerona	Música	1	Escola de Música do Conservatório Nacional [Acolhimento]	17/05/2025
Estudo de Ópera-Orquestra de Cordas do Conservatório Nacional	Música	1	Escola de Música do Conservatório Nacional [Acolhimento]	18/05/2025
Gala de Desporto	Música	1	JF Beato [Institucional]	23/05/2025
Cabral Corpo	Teatro	2	Saaraci Coletivo [Acolhimento]	07-08/06/2025
O Sistema, de Cristina Planas Leitão	Performance	2	Temps d’Images [Acolhimento]	18-19/06/2025
Ruins, de Andre Neely e Liz Rosenfeld	Performance Instalação	2	Temps d’Images [Acolhimento]	27-28/06/2025
Reunião Praia-Campo	N/A	1	JF Beato [Institucional]	30/06/2025
Pezinho de Dança	Dança	1	JF Beato [Institucional]	05/07/2025

A Definir	Teatro	4	Escola Superior de Teatro e Cinema [Acolhimento]	17-20/07/2025
Aula Aberta	Teatro	1	Iniciação ao Teatro [Curso Teatro Ibérico - JFB]	25/07/2025
Bairro Profano	Teatro	8	Teatro Ibérico [Criação]	18-28/09/2025
F de Fiama	Teatro	2	Um Coletivo [Acolhimento]	04-05/10/2025

Preto é a cor do nosso céu	Teatro	10	Play Company [Coprodução]	15-26/10/2025
Tribeca	Festival Internacional de Cinema	3	Tribeca Festival [Acolhimento]	30/10/2025 – 01/11/2025
(Des)Protegidos	Teatro	2/3	David J. Amado [Acolhimento]	07-09/11/2025
Aniversário Teatro Ibérico	Cruzamentos	1	Contadoras Itinerantes	11/11/2025
Espetáculo Teatro em Comunidade	Teatro	1	Teatro Ibérico	12/11/2025
Last Call	Teatro	2	Leonardo Garibaldi [Programação]	15-16/11/2025
Self-Mistake	Performance	2	Tânia Guerreiro [Programação]	22-23/11/2025
Fallen Angels	Teatro	5	Pusio Arte e Cultura [Acolhimento]	26-30/11/2025
Pezinho de Dança	Dança	1	JF Beato [Institucional]	01/12/2025
Um Metro de Terra	Teatro	3	Impugna [Acolhimento]	05-07/12/2025
Ponto Morto	Teatro	8	Camilo José Bevilacqua [Acolhimento]	11-21/12/2025

2.2 - A Nível Nacional

Enquadramento Económico da Área da Cultura – Foco no Teatro (2025)

No exercício de 2025, o setor cultural manteve a trajetória de recuperação iniciada nos anos anteriores, afirmando-se como um domínio relevante para a coesão social, desenvolvimento territorial e dinamização económica. Em Portugal, as atividades culturais continuam a beneficiar de mecanismos de financiamento público e comunitário, bem como da crescente articulação com o setor do turismo.

Todavia, o contexto económico permanece desafiante, caracterizado por pressões inflacionistas sobre os custos de funcionamento, elevada dependência de apoios públicos e instabilidade nos padrões de procura cultural.

Setor do Teatro

No que respeita ao teatro, verificou-se em 2025 uma recuperação progressiva da procura, traduzida no aumento da participação do público em espetáculos presenciais. Ainda assim, persistem mudanças nos hábitos de consumo cultural, com maior seletividade por parte do público e crescente concorrência de conteúdos digitais.

As associações culturais com atividade na área do teatro continuam a operar num contexto de financiamento predominantemente assente em:

Apoios públicos atribuídos por entidades como a Direção-Geral das Artes;

Comparticipação de autarquias locais;

Programas de financiamento da União Europeia;

Receitas próprias, nomeadamente bilheteira, prestação de serviços culturais e projetos educativos.

No entanto, as receitas próprias continuam, em muitos casos, a revelar-se insuficientes para assegurar a sustentabilidade integral das atividades desenvolvidas.

Simultaneamente, o aumento dos custos associados à produção artística — incluindo encargos com recursos humanos, logística, energia e materiais técnicos — tem vindo a pressionar a estrutura financeira das associações culturais. Neste contexto, observa-se uma tendência para:

Reforço de parcerias e coproduções;

Otimização de recursos disponíveis;

Adoção de formatos de produção mais flexíveis e sustentáveis.

Entidades de referência, como o Teatro Nacional D. Maria II, continuam a desempenhar um papel estruturante no ecossistema teatral, promovendo a circulação de espetáculos, a capacitação do setor e o alargamento do acesso à cultura.

Paralelamente, tem-se assistido a um reforço da internacionalização das atividades culturais, com a participação em redes e projetos europeus, contribuindo para a diversificação de fontes de financiamento e para o reconhecimento externo das estruturas nacionais.

2.3 - A Nível Internacional e Europeu

No exercício de 2025, o setor cultural a nível internacional e europeu consolidou a recuperação iniciada após o período pandémico, reafirmando a sua relevância enquanto motor de desenvolvimento económico, coesão social e afirmação identitária. No contexto europeu, a cultura continua a ser reconhecida como um setor estratégico, beneficiando de políticas públicas e instrumentos de financiamento promovidos pela União Europeia.

Programas como o Europa Criativa têm desempenhado um papel determinante no apoio à cooperação cultural transnacional, à mobilidade de artistas e à circulação de obras, contribuindo para a sustentabilidade e internacionalização das organizações culturais, incluindo as estruturas teatrais.

Setor do Teatro no Contexto Europeu e Internacional

No domínio específico do teatro, 2025 caracteriza-se por um contexto de recuperação da atividade, ainda que marcado por desafios estruturais comuns à generalidade dos países europeus.

A nível internacional, verifica-se:

Retoma da programação regular de espetáculos e festivais;

Reforço da circulação internacional de produções teatrais;

Crescente valorização de coproduções entre entidades de diferentes países.

No espaço europeu, o teatro continua a beneficiar de redes de colaboração e financiamento comunitário, que permitem:

Partilha de recursos e conhecimento;
Redução do risco financeiro associado à produção;
Acesso a novos públicos e mercados.

Não obstante, o setor enfrenta desafios significativos, nomeadamente:

Aumento generalizado dos custos de produção e circulação;
Necessidade de adaptação a novos hábitos de consumo cultural;
Pressão para a sustentabilidade ambiental das produções artísticas.

Tendências Estruturais

Entre as principais tendências observadas em 2025, destacam-se:

Internacionalização e cooperação

O reforço das parcerias internacionais constitui uma estratégia central para as organizações teatrais, permitindo diversificar fontes de financiamento e ampliar a visibilidade das produções.

Digitalização e inovação

Embora o teatro permaneça uma arte predominantemente presencial, verifica-se uma crescente integração de soluções digitais, incluindo transmissão de espetáculos e utilização de tecnologias imersivas, ainda que com impacto económico limitado no curto prazo.

Sustentabilidade e responsabilidade social

As políticas culturais europeias têm vindo a incorporar objetivos de sustentabilidade ambiental e inclusão social, influenciando práticas de produção e programação no setor teatral.

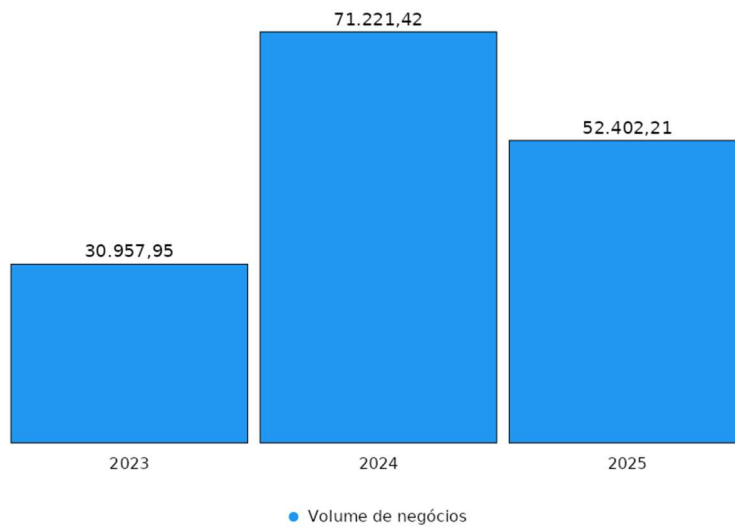
Valorização do impacto cultural

Cresce a importância da demonstração do impacto social, educativo e territorial das atividades culturais, particularmente no acesso a financiamento público e comunitário.

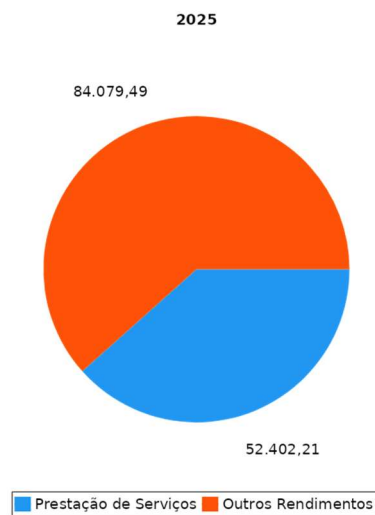
3 – ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA POSIÇÃO FINANCEIRA

No período de 2025 os resultados espelham uma evolução negativa da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 52.402,21 €, representando uma variação de -26,42% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:



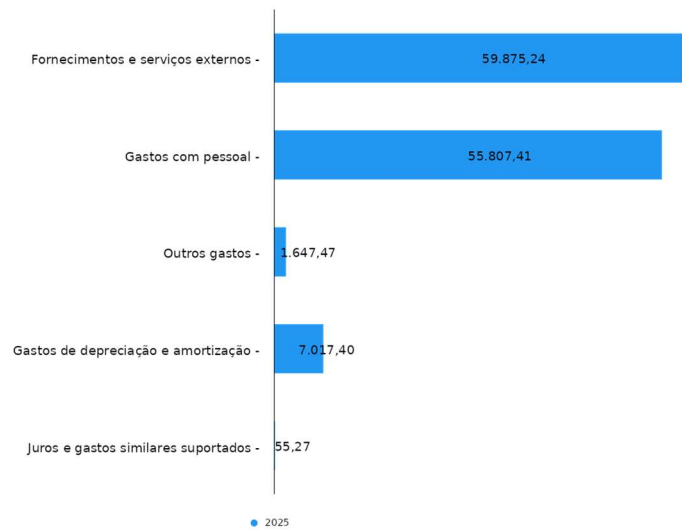
A estrutura dos rendimentos encontra-se distribuída do seguinte modo:



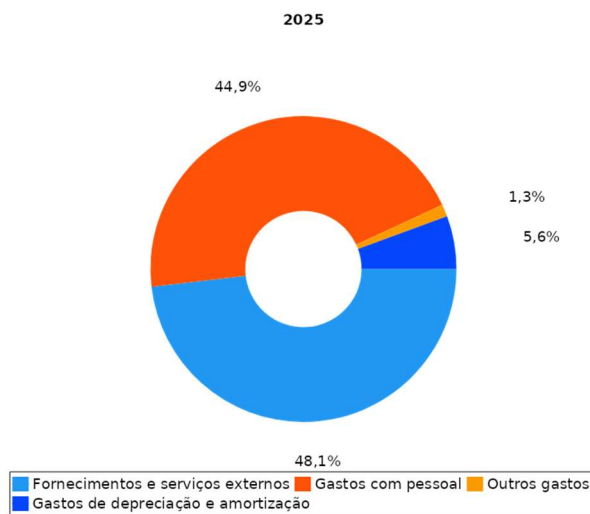
Verifica-se que a principal fatia dos rendimentos provém da categoria de outros rendimentos, representando aproximadamente 61,6% do total, enquanto a prestação de serviços corresponde a cerca de 38,4%. Esta distribuição evidencia uma maior dependência de fontes de rendimento não diretamente associadas à atividade principal.

Em termos de evolução, esta estrutura poderá refletir uma estratégia de diversificação de rendimentos ou a existência de receitas extraordinárias, sendo importante acompanhar a sua estabilidade ao longo dos períodos seguintes para avaliar a sustentabilidade financeira.

Relativamente aos custos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:



Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:



A estrutura de gastos da entidade evidencia uma concentração significativa em duas principais rubricas. Os fornecimentos e serviços externos (FSE) representam 48,10% do total dos custos, constituindo a componente com maior peso relativo. Seguem-se os gastos com o pessoal, que correspondem a 44,90%, refletindo a relevância dos recursos humanos na atividade desenvolvida.

As restantes rubricas assumem um peso bastante mais reduzido, nomeadamente os gastos com depreciações e amortizações, que representam 5,6%, e outros gastos, com 1,3% do total.

Esta distribuição demonstra que a estrutura de custos está fortemente assente em despesas operacionais correntes, particularmente associadas a serviços externos e ao fator trabalho. A reduzida expressão das depreciações e amortizações poderá indicar um nível relativamente baixo de investimento em ativos fixos, ou a maturidade dos mesmos.

Em termos de gestão, esta composição sugere a importância de um controlo rigoroso sobre os custos operacionais, especialmente nas rubricas com maior peso, de forma a assegurar a eficiência e a sustentabilidade financeira da entidade.

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

ITENS	PERÍODO		
	2023	2024	2025
Gastos com Pessoal	73.511,43	53.570,37	55.807,41
Nº Médio de Pessoas	3,00	2,00	2,00
Gasto Médio por Pessoa	24.503,81	26.785,19	27.903,71

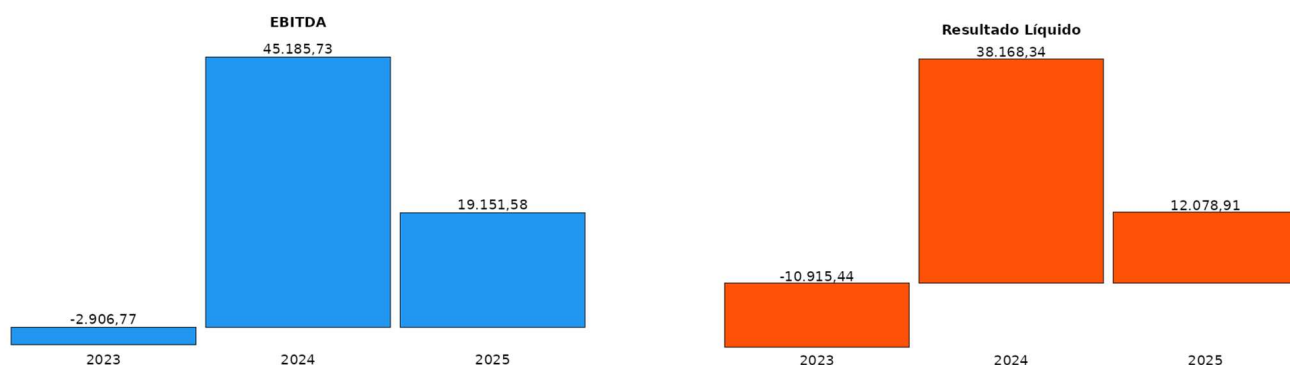
No que respeita aos recursos humanos, o quadro acima evidencia a evolução dos gastos com o pessoal, bem como do número médio de efetivos ao serviço da Associação nos exercícios de 2023, 2024 e 2025.

Verifica-se que os gastos com o pessoal registaram uma redução significativa em 2024, passando de 73.511,43 euros em 2023 para 53.570,37 euros, refletindo essencialmente a diminuição do número médio de colaboradores de 3 para 2. No exercício de 2025, observa-se um ligeiro aumento dos gastos com o pessoal para 55.807,41 euros, mantendo-se, contudo, o número médio de efetivos em 2.

Relativamente ao gasto médio por pessoa, constata-se uma tendência de crescimento ao longo do período em análise, passando de 24.503,81 euros em 2023 para 26.785,19 euros em 2024 e atingindo 27.903,71 euros em 2025. Esta evolução poderá refletir, designadamente, atualizações remuneratórias, maior qualificação dos recursos humanos ou ajustamentos decorrentes das exigências operacionais da atividade.

Em termos globais, a evolução observada evidencia uma estrutura de recursos humanos ajustada à dimensão e nível de atividade da Associação, verificando-se uma racionalização dos custos sem prejuízo da continuidade das suas operações.

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



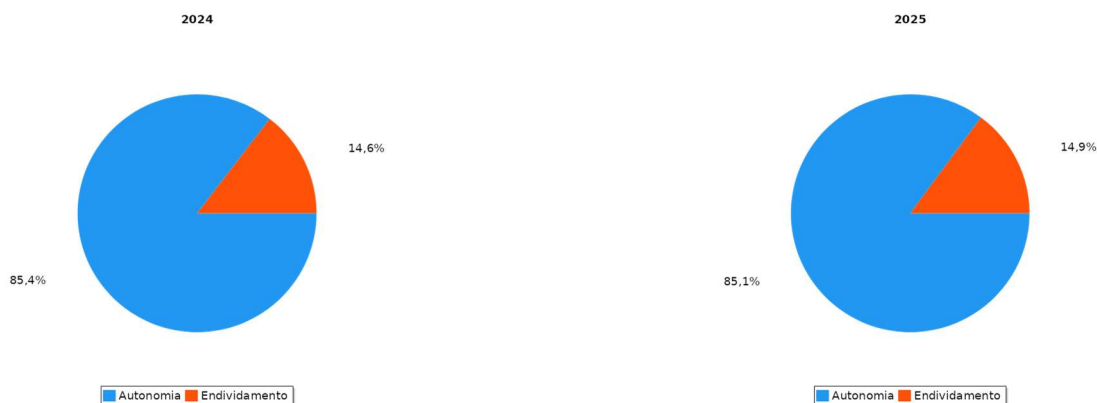
A evolução do EBITDA evidencia uma alteração significativa do desempenho operacional ao longo do período em análise. Em 2023, o indicador apresenta um valor negativo, refletindo uma insuficiência da atividade operacional para cobrir a totalidade dos gastos do exercício. Em 2024, verifica-se uma melhoria substancial, com a passagem para um EBITDA positivo de 45.185,73 euros, indiciando um reforço da eficiência operacional e/ou um aumento relevante dos rendimentos associados à atividade. No exercício de 2025, embora se mantenha um desempenho operacional positivo, observa-se uma redução face ao ano anterior, situando-se o EBITDA em 19.151,58 euros.

No que respeita ao Resultado Líquido, observa-se igualmente uma evolução positiva, com um resultado negativo em 2023 (-10.915,44 euros), seguido de uma inversão significativa em 2024, ano em que a entidade regista um resultado líquido positivo de 38.168,34 euros. Em 2025, mantém-se um resultado líquido positivo, ainda que inferior ao verificado no exercício anterior, fixando-se em 12.078,91 euros.

Esta evolução demonstra uma recuperação da capacidade de geração de resultados da entidade a partir de 2024, ainda que com alguma normalização em 2025. A diferença entre a evolução do EBITDA e do Resultado Líquido sugere a influência de componentes não operacionais, designadamente subsídios, rendimentos complementares ou outros ajustamentos contabilísticos com impacto no resultado final do exercício.

Em termos globais, os indicadores analisados evidenciam uma melhoria da performance económica da entidade ao longo do período, ainda que marcada por alguma volatilidade, característica comum no setor cultural e, em particular, nas associações culturais, cuja atividade depende fortemente de ciclos de financiamento e da execução de projetos específicos.

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



No que respeita à estrutura de financiamento da entidade, os indicadores de autonomia financeira e endividamento evidenciam, nos exercícios de 2024 e 2025, um perfil de estabilidade e reduzida dependência de capitais alheios.

A autonomia financeira manteve-se em níveis muito elevados, situando-se em 85,4% em 2024 e 85,10% em 2025. Estes valores demonstram que a entidade financia a quase totalidade do seu ativo através de capitais próprios, refletindo uma estrutura financeira sólida e uma reduzida exposição a riscos de financiamento externo.

Em sentido inverso, o rácio de endividamento apresenta valores baixos e estáveis, registando 14,6% em 2024 e 14,90% em 2025. Esta ligeira variação não representa alterações materialmente relevantes na estrutura financeira da entidade, mantendo-se um nível de endividamento controlado e residual.

Em termos globais, os indicadores analisados evidenciam uma posição financeira equilibrada, caracterizada por elevada autonomia financeira e reduzida dependência de capitais alheios, o que contribui positivamente para a sustentabilidade e estabilidade da entidade no médio e longo prazo.

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO		
	2023	2024	2025
Ativo não corrente	64.900,52	57.883,13	50.865,73
<i>Percentagem ativo não corrente</i>	<i>47,93%</i>	<i>35,94%</i>	<i>28,93%</i>
Ativo corrente	70.506,38	103.169,62	124.932,77
<i>Percentagem ativo corrente</i>	<i>52,07%</i>	<i>64,06%</i>	<i>71,07%</i>
Total ativo	135.406,90	161.052,75	175.798,50
Capital Próprio	99.297,88	137.466,22	149.545,13
<i>Percentagem Capital Próprio</i>	<i>73,33%</i>	<i>85,36%</i>	<i>85,07%</i>
Passivo corrente	36.109,02	23.586,53	26.253,37
<i>Percentagem passivo corrente</i>	<i>26,67%</i>	<i>14,65%</i>	<i>14,93%</i>
Total Capital Próprio e Passivo	135.406,90	161.052,75	175.798,50

A análise da estrutura patrimonial da Associação, nos exercícios de 2023, 2024 e 2025, evidencia uma evolução positiva ao nível da sua solidez financeira e capacidade de financiamento próprio.

Ao nível do ativo, verifica-se um crescimento contínuo do total do ativo, que passou de 135.406,90 euros em 2023 para 161.052,75 euros em 2024 e 175.798,50 euros em 2025. Esta evolução é acompanhada por uma alteração na sua composição, com uma redução progressiva do peso do ativo não corrente, que diminuiu de 47,93% em 2023 para 28,93% em 2025. Em termos absolutos, o ativo não corrente registou uma redução ao longo do período, refletindo, possivelmente, amortizações superiores a novos investimentos.

Por outro lado, o ativo corrente apresenta um crescimento significativo, passando de 70.506,38 euros em 2023 para 124.932,77 euros em 2025, aumentando o seu peso relativo de 52,07% para 71,07% do total do ativo. Esta evolução poderá indicar um reforço das disponibilidades e outros ativos de curto prazo, contribuindo para uma maior liquidez da Associação.

No que respeita à estrutura de financiamento, destaca-se o forte reforço do capital próprio, que aumentou de 99.297,88 euros em 2023 para 149.545,13 euros em 2025, representando cerca de 85% do total do ativo nos dois últimos exercícios. Este nível elevado de autonomia financeira evidencia uma reduzida dependência de financiamento externo e uma posição financeira robusta.

Relativamente ao passivo corrente, observa-se uma redução significativa em 2024 face a 2023, passando de 36.109,02 euros para 23.586,53 euros, seguida de um ligeiro aumento em 2025 para 26.253,37 euros. Ainda assim, o seu peso relativo mantém-se reduzido, situando-se em torno de 15% do total do financiamento nos últimos dois anos.

Em síntese, a Associação apresenta uma estrutura financeira equilibrada e sólida, caracterizada por um elevado nível de capitais próprios, baixo grau de endividamento e reforço da liquidez, fatores que contribuem positivamente para a sua sustentabilidade e capacidade de resposta às exigências da sua atividade.

4 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O TEATRO IBERICO - CENTRO DE CULTURA E PESQUISA DE ARTE TEATRAL no período económico findo em 31 de dezembro de 2025 realizou um resultado líquido de 12.078,91€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Itens	PERÍODO 2025
Resultados atribuídos / lucros disponíveis a entidades residentes	12.078,91
ESNL	12.078,91
Total	12.078,91

No contexto das ESNL, os resultados do exercício são transferidos para "Resultados transitados" (conta de capitais próprios), pode ser usado para: (autofinanciamento).

5 – EXPETATIVAS FUTURAS

5.1 – Perspetivas

Para o futuro próximo, antecipa-se que as associações culturais continuem a enfrentar desafios ao nível da sustentabilidade financeira, sendo expectável:

- A necessidade de diversificação de fontes de receita;
- O reforço da profissionalização da gestão;
- A valorização do impacto social e cultural das atividades desenvolvidas;
- A integração gradual de soluções digitais complementares à oferta presencial.

Em síntese, o setor do teatro apresenta sinais de recuperação e adaptação, mantendo-se, contudo, dependente de apoios estruturais e sujeito a condicionantes económicas que exigem uma gestão prudente e estratégica por parte das associações culturais.

Para os próximos anos, antecipa-se a continuidade de um processo de transformação do setor teatral a nível europeu e internacional, assente em:

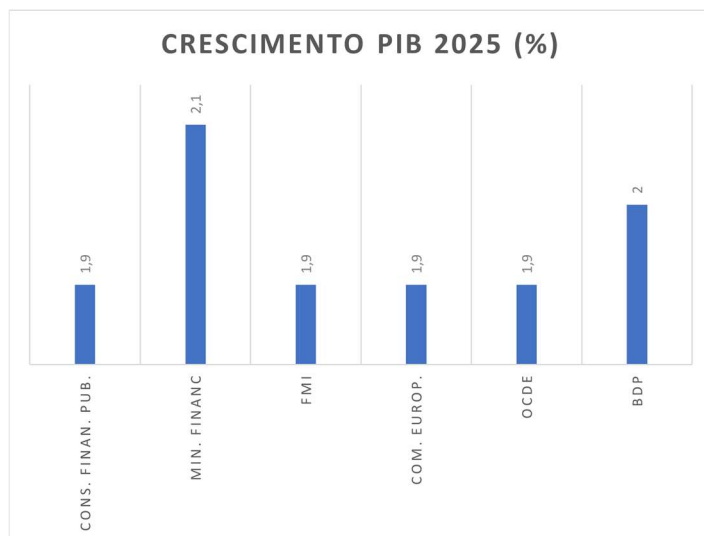
- Maior integração em redes e projetos transnacionais;
- Diversificação de modelos de financiamento;
- Reforço da resiliência económica das organizações culturais;
- Adaptação às exigências de sustentabilidade e inovação.

Em síntese, o teatro, enquanto componente essencial do setor cultural, apresenta em 2025 uma trajetória de recuperação sustentada, apoiada por mecanismos de cooperação europeia e internacional, mas ainda condicionada por fatores económicos e estruturais que exigem uma gestão estratégica e adaptativa por parte das entidades do setor.

5.2 - Cenário Interno

Para Portugal, a Comissão Europeia considerou, no seu relatório de novembro de 2025, que a procura interna continuará a sustentar o crescimento económico, estimando um crescimento do PIB para 1,9% em 2025 e de 2,2% em 2026.

Esta estimativa está alinhada com a análise de outros organismos oficiais.



O Banco de Portugal projetou um Índice Harmonizado de Preços ao Consumidor de 2,2% para 2025 e de 2,1% para 2026. A Comissão Europeia considera que estes níveis estão associados à estabilização dos preços da energia e à desaceleração de preços dos serviços.

De acordo com o Banco de Portugal, prevê-se um abrandamento gradual do emprego, acompanhado pela estabilização da taxa de desemprego em níveis historicamente baixos. Embora o nível de emprego deva manter uma tendência de crescimento, este será cada vez mais moderado, situando-se em 0,9% em 2026 e em 0,5% em 2027. Esta evolução reflete aumentos contidos quer na taxa de atividade, quer na população em idade ativa.

O crescimento populacional continuará a ser sustentado pela entrada de trabalhadores estrangeiros, ainda que com fluxos progressivamente menores após o pico registado em 2023. Assim, num contexto de expansão modesta da população ativa e do emprego, a taxa de desemprego deverá fixar-se, em média, nos 6,3%.

Com a aproximação do fim do período de execução do PRR, espera-se que o dinamismo do investimento, quer seja público ou privado, acelere em 2026 para abrandar em 2027, uma vez que para 2027 estão apenas previstos pagamentos residuais.

De acordo com a Comissão Europeia, espera-se que a balança de transações correntes permaneça em terreno positivo, uma vez que o forte aumento projetado no volume das importações deverá ser parcialmente compensado pela queda esperada nos preços das importações de energia em 2025 e 2026.

6 – OUTRAS INFORMAÇÕES

O TEATRO IBERICO - CENTRO DE CULTURA E PESQUISA DE ARTE TEATRAL não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2025.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso objeto social.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade do TEATRO IBERICO - CENTRO DE CULTURA E PESQUISA DE ARTE TEATRAL.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Lisboa, 31 de março de 2026

A Administração,



Demonstrações Financeiras Individuais

31 de dezembro de 2025

RUBRICAS	DATAS	
	2025	2024
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	50.553,47	57.570,87
Investimentos financeiros	312,26	312,26
	50.865,73	57.883,13
Ativo corrente		
Estado e outros entes públicos	41.172,06	42.531,17
Diferimentos	338,30	375,82
Caixa e depósitos bancários	83.422,41	60.262,63
	124.932,77	103.169,62
Total ativo	175.798,50	161.052,75
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Resultados transitados	137.466,22	99.297,88
Resultado líquido do período	12.078,91	38.168,34
Total do capital próprio	149.545,13	137.466,22
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores	3.713,54	
Estado e outros entes públicos	1.659,26	2.274,68
Outros passivos correntes	20.880,57	21.311,85
	26.253,37	23.586,53
Total do passivo	26.253,37	23.586,53
Total do capital próprio e do passivo	175.798,50	161.052,75

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO	
	2025	2024
Vendas e serviços prestados	52.402,21	71.221,42
Subsídios à exploração	84.042,81	102.800,80
Fornecimentos e serviços externos	-59.875,24	-73.606,20
Gastos com o pessoal	-55.807,41	-53.570,37
Outros rendimentos	36,68	0,02
Outros gastos	-1.647,47	-1.659,94
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	19.151,58	45.185,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-7.017,40	-7.017,39
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	12.134,18	38.168,34
Gasto líquido de financiamento	-55,27	
Resultado antes de impostos	12.078,91	38.168,34
Resultado líquido do período	12.078,91	38.168,34

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TEATRO IBERICO - CENTRO DE CULTURA E PESQUISA DE ARTE TEATRAL

ANO: 2025

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade	22
1.1 - Dados de identificação.....	22
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	22
2.1 - Referencial contabilístico utilizado.....	22
3 - Principais políticas contabilísticas.....	23
3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.....	23
5 - Ativos fixos tangíveis	25
5.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:	25
6 - Ativos intangíveis.....	27
6.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, conforme quadro seguinte:.....	27
9 - Rédito	28
9.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços	28
9.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:.....	28
11 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas	28
11.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.....	28
11.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:.....	29
12 - Impostos e contribuições.....	30
12.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:.....	30
12.2 - Outras divulgações	30
14 - Capital Próprio	30
14.3 - Movimentos associados ao capital próprio.....	30
15 - Divulgações exigidas por diplomas legais	31
15.1 - Informação por atividade económica	31
15.2 - Informação por mercado geográfico.....	32
15.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais.....	32
16 - Outras informações	33
16.1 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados	33

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: TEATRO IBERICO - CENTRO DE CULTURA E PESQUISA DE ARTE TEATRAL

Sede social: RUA DE XABREGAS 54 LISBOA 1900-440 Lisboa

Endereço eletrónico: info@teatroiberico.org

Página da internet: <https://teatroiberico.org/>

Natureza da atividade: Atividades das artes do espetáculo

Código CAE: 90200

Nº médio de empregados durante o período: 2

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com regime de normalização contabilística para microentidades, o instituído pelo Decreto-Lei n.º 36 -A/2011, de 9 de março, o qual contempla as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subseqüentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 16% sobre a matéria coletável até 50000 euros, e à taxa de 20% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a estas inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito das Normas contabilísticas e de relato financeiro para micro entidades, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

5 - Ativos fixos tangíveis

5.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	63.925,84	36.676,82	0,00	2.601,03	0,00	2.790,17	0,00	0,00	105.993,86
Depreciações acumuladas	0,00	19.760,95	23.514,45	0,00	2.601,03	0,00	2.546,56	0,00	0,00	48.422,99
Saldo no início do período	0,00	44.164,89	13.162,37	0,00	0,00	0,00	243,61	0,00	0,00	57.570,87
Variações do período	0,00	-3.196,30	-3.577,44	0,00	0,00	0,00	-243,66	0,00	0,00	-7.017,40
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	3.196,30	3.577,44	0,00	0,00	0,00	243,66	0,00	0,00	7.017,40
Depreciações do período	0,00	3.196,30	3.577,44	0,00	0,00	0,00	243,66	0,00	0,00	7.017,40
Saldo no fim do período	0,00	40.968,59	9.584,93	0,00	0,00	0,00	-0,05	0,00	0,00	50.553,47
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>63.925,84</i>	<i>36.676,82</i>	<i>0,00</i>	<i>2.601,03</i>	<i>0,00</i>	<i>2.790,17</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>105.993,86</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>22.957,25</i>	<i>27.091,89</i>	<i>0,00</i>	<i>2.601,03</i>	<i>0,00</i>	<i>2.790,22</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>55.440,39</i>

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	63.925,84	36.676,82	0,00	2.601,03	0,00	2.790,17	0,00	0,00	105.993,86
Depreciações acumuladas	0,00	16.564,65	19.937,01	0,00	2.601,03	0,00	2.302,91	0,00	0,00	41.405,60
Saldo no início do período	0,00	47.361,19	16.739,81	0,00	0,00	0,00	487,26	0,00	0,00	64.588,26
Variações do período	0,00	-3.196,30	-3.577,44	0,00	0,00	0,00	-243,65	0,00	0,00	-7.017,39
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	3.196,30	3.577,44	0,00	0,00	0,00	243,65	0,00	0,00	7.017,39
Depreciações do período	0,00	3.196,30	3.577,44	0,00	0,00	0,00	243,65	0,00	0,00	7.017,39
Saldo no fim do período	0,00	44.164,89	13.162,37	0,00	0,00	0,00	243,61	0,00	0,00	57.570,87
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>63.925,84</i>	<i>36.676,82</i>	<i>0,00</i>	<i>2.601,03</i>	<i>0,00</i>	<i>2.790,17</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>105.993,86</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>19.760,95</i>	<i>23.514,45</i>	<i>0,00</i>	<i>2.601,03</i>	<i>0,00</i>	<i>2.546,56</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>48.422,99</i>

6 - Ativos intangíveis

6.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, conforme quadro seguinte:

Ativos intangíveis - movimentos do período:

Descrição	Goodwill	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período	0,00	8.130,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.130,08
Amortizações acumuladas totais no fim do período	0,00	8.130,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.130,08
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início	0,00	8.130,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.130,08
Amortizações acumuladas	0,00	8.130,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.130,08
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo no final do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Ativos intangíveis - movimentos do período - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Goodwill	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período	0,00	8.130,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.130,08
Amortizações acumuladas totais no fim do período	0,00	8.130,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.130,08
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início	0,00	8.130,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.130,08
Amortizações acumuladas	0,00	8.130,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.130,08
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Ativos intangíveis - movimentos do período - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Goodwill	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo no final do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

9 - Rédito

9.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

As políticas contabilísticas para o reconhecimento do rédito (receita) devem seguir princípios consistentes e alinhados com normas como o SNC (Sistema de Normalização Contabilística) ou as IFRS, dependendo da entidade. No caso específico da prestação de serviços, o ponto central é reconhecer o rédito à medida que o serviço é prestado.

1. Reconhecimento do rédito

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido quando:

É provável que os benefícios económicos futuros fluam para a entidade;

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

O grau de acabamento da transação à data do balanço pode ser mensurado com fiabilidade;

Os custos incorridos e os custos a incorrer podem ser mensurados com fiabilidade.

Quando estes critérios são cumpridos, aplica-se o método da percentagem de acabamento.

9.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	52.402,21	71.221,42
Total	52.402,21	71.221,42

11 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

11.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

A política contabilística relativa aos subsídios do Governo deve refletir critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação consistentes com o SNC (nomeadamente a NCRF 22) ou com as IFRS (IAS 20), consoante o referencial adotado.

Política contabilística – Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos quando existe segurança razoável de que a entidade cumprirá as condições associadas à sua atribuição e de que os mesmos serão recebidos.

1. Reconhecimento

Os subsídios do Governo são reconhecidos como rendimento de forma sistemática ao longo dos períodos necessários para os confrontar com os gastos que visam compensar.

Subsídios relacionados com rendimentos (exploração): reconhecidos como rendimentos do período em que os gastos relacionados são incorridos.

Subsídios relacionados com ativos: reconhecidos ao longo da vida útil dos ativos a que respeitam.

2. Métodos de apresentação nas demonstrações financeiras

A entidade adota os seguintes métodos de apresentação:

Subsídios relacionados com rendimentos, podem ser apresentados:

Como outros rendimentos e ganhos na demonstração dos resultados; ou

Como dedução aos gastos a que respeitam.

11.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
-----------	--	--	---	---	--	--	---	---	--

12 - Impostos e contribuições

12.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	12.078,91	38.168,34
Imposto corrente	0,00	0,00
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Tributações autónomas	0,00	0,00
Taxa efetiva de imposto	0,00	0,00

12.2 - Outras divulgações

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	821,15	0,00	928,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	41.172,06	0,00	42.531,17	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	838,11	0,00	1.346,68
Total	41.172,06	1.659,26	42.531,17	2.274,68

14 - Capital Próprio

14.3 - Movimentos associados ao capital próprio

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	99.297,88	0,00	38.168,34	137.466,22

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Total	99.297,88	0,00	38.168,34	137.466,22

Capital próprio - movimentos do período - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	110.213,32	0,00	-10.915,44	99.297,88
Total	110.213,32	0,00	-10.915,44	99.297,88

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.1 - Informação por atividade económica

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	90200	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	52.402,21	52.402,21
Fornecimentos e serviços externos	59.875,24	59.875,24
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00
Número médio de pessoas ao serviço	2,00	2,00
Gastos com o pessoal	55.807,41	55.807,41
Remunerações	41.565,58	41.565,58
Outros gastos	14.241,83	14.241,83
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	50.553,47	50.553,47
Propriedades de investimento		

Informação por CAE - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	90200	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	71.221,42	71.221,42
Fornecimentos e serviços externos	73.606,20	73.606,20
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00
Número médio de pessoas ao serviço	2,00	2,00
Gastos com o pessoal	53.570,37	53.570,37
Remunerações	39.150,99	39.150,99
Outros gastos	14.419,38	14.419,38

Direção

Contabilista Certificado N° 66654

Informação por CAE - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	57.570,87	57.570,87
Propriedades de investimento		

15.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Prestações de serviços	52.402,21	0,00	0,00	52.402,21
Fornecimentos e serviços externos	59.875,24	0,00	0,00	59.875,24

Informação por mercado - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Prestações de serviços	71.221,42	0,00	0,00	71.221,42
Fornecimentos e serviços externos	73.606,20	0,00	0,00	73.606,20

15.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

16 - Outras informações**16.1 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados**

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	0,00	2.919,57
Serviços especializados	48.212,31	56.031,88
Trabalhos especializados	23.716,64	32.375,60
Publicidade e propaganda	808,98	35,89
Honorários	21.934,16	23.440,58
Comissões	831,07	0,00
Conservação e reparação	688,04	0,00
Outros	233,42	179,81
Materiais	1.295,46	2.780,15
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.186,80	2.755,22
Material de escritório	18,66	24,93
Artigos para oferta	90,00	0,00
Deslocações, estadas e transportes	1.484,58	4.723,81
Deslocações e estadas	1.484,58	4.723,81
Serviços diversos	8.882,89	7.150,79
Rendas e alugueres	866,98	1.896,16
Comunicação	493,85	641,83
Seguros	817,59	805,24
Contencioso e notariado	605,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	6.095,97	3.782,56
Outros serviços	3,50	25,00
Total	59.875,24	73.606,20